

# **Dr. Gary Meadors, 1 Coríntios, Aula 19, Resposta de Paulo às questões de sexo e casamento, 1 Coríntios 7:7b-40**

© 2024 Gary Meadors e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Gary Meadors em seu ensinamento sobre o livro de 1 Coríntios. Esta é a sessão 19, Resposta de Paulo a Questões de Sexo e Casamento, 1 Coríntios 7:7b-40.

Bem, bem-vindos de volta à nossa discussão sobre 1 Coríntios capítulo 7. Estamos no pacote de notas número 10, e estamos nas páginas 92 e 92 de suas notas. Estamos no final desta página, na verdade, dois terços do caminho para baixo, com o número 2a.

Falamos da última vez sobre 1 Coríntios 7, versículos 1 a 7a, basicamente. Agora vamos correr de 7b ou algo assim até 24. Aqui está a análise de Talbert novamente, e como você pode imaginar, como você viu, ele gosta desses quiasmos.

A, como cada um tem seu próprio dom especial de Deus e assim vive, um primo, deveria ter aquele pequeno asterisco depois de a e b nas segundas partes disso, que é parte da parte formal disso, viva em termos dos dons atribuídos a você. Você pode ver, dons, dons, eu digo para as viúvas solteiras, eu digo para os descrentes casados, e então o meio é o que o Senhor diz para os casados. Bem, talvez, talvez não, mas havia legitimidade no mundo antigo para esses quiasmas.

Havia um senso naquela cultura oral de que, por qualquer razão, isso tendia a ajudar na fala em público e na memorização do material. Seja qual for o caso, lá está. Você pode olhar e tomar sua própria decisão. Então, alguém poderia conformar seu esboço ao acima, se você escolher, mas estou seguindo um tipo de esboço mais tradicional ao longo da linha do parágrafo.

Tudo sai no mesmo lugar, mas é só um pouquinho diferente em termos de estrutura. Em 7b e 8 a 16, temos o que estou chamando de santidade do casamento. 1b e então 1c aqui, os solteiros e as viúvas devem se casar se não tiverem o dom do celibato.

Estou apenas olhando para as peças de contorno. Estamos sob 2a, observe que, por causa dos recuos e tentando preservar papel e espaço no arquivo do computador, voltamos para aquela margem esquerda. 2a é casamento, o dom de Paulo não é normativo para outros, e então 1b, a santidade do casamento em 7b a 16.

Então, aqui temos, capítulo 7 e versículo 7. Vou começar no começo do versículo 7. Eu queria que todos vocês fossem como eu, mas cada um de vocês tem seu próprio dom de Deus. Um tem este dom, outro aquele dom. Agora, a questão é, onde você coloca o versículo 7? A NIV original aqui não é a original. Sinto muito, mas a NIV de 2011 mantém o versículo 7 com o parágrafo anterior.

Só por diversão de novo, a NRSV faz a mesma coisa, e provavelmente se eu refizesse meu esboço, eu faria a mesma coisa, mas eu não poderia refazer tudo, pois preparei essas notas frescas para o nosso tempo juntos. Então, se ela introduz a próxima peça como Talbot a tem para introduzi-la, cada um de vocês tem seu próprio dom de Deus. Um tem este dom, outro.

Agora, para os solteiros. Sempre que você tem um tipo de declaração de transição, ela naturalmente vai com o que vem antes e com o que vem depois, e se encaixa ali. Ele já falou sobre doação, e ele apenas diz isso novamente lá no final do versículo 7. Os solteiros e as viúvas devem se casar se não tiverem o dom do celibato, versículos 8 e 9. Agora, para os solteiros, e quando ele está falando sobre os solteiros naquele caso em particular, para os solteiros e viúvas, eu digo que é bom para eles permanecerem solteiros como eu, mas se eles não conseguem se controlar, em outras palavras, se eles queimam com paixão, o que não é uma coisa ruim.

É uma coisa criada. Eles deveriam se casar, pois é melhor casar do que arder de paixão, e é aí que temos essa declaração em particular. Ok, e você tem uma visão estreita de mim.

Estou fazendo malabarismos com algumas traduções da Bíblia e também olhando meu texto grego para certas palavras que meio que me deixam um pouco apreensivo. Então, os solteiros e as viúvas devem se casar se não tiverem o dom do celibato. Agora, o que queremos dizer sobre os solteiros e as viúvas? Além disso, outra coisa surge: o princípio de permanecer como você é, página 93, surge ao longo de 8 a 16.

O uso de bom por Paulo nesta passagem em 7.7 e em outros lugares, eu tirei minha mente disso. Deixe-me voltar e esclarecer essa confusão. Topo da página 93.

O tema de Paul de permanecer como você é emerge . Ele surge como um tema ao longo de 8 a 16. Basicamente, o que ele está dizendo é que conforme a vida continua e você se vê mudando sua situação, particularmente nessa coisa conjugal, geralmente é mais fácil permanecer como você é agora, solteiro, do que se casar novamente.

O ministério sênior é uma grande coisa nos Estados Unidos agora porque a maior estatística da população é de idosos. Uma das coisas interessantes é que muitos

casais se aposentam, e um deles morre bem rápido depois que chegam lá. Isso acontece o tempo todo.

Bem, Paulo diria, bem, se seu cônjuge morre, é mais fácil para você permanecer solteiro. E ele está falando pragmaticamente. Ele não está falando forensemente, no sentido de que você deve fazer isso.

E é verdade. É mais fácil. Então, esse casal se aposenta, digamos que o marido morre e a esposa fica, o que geralmente é assim que acontece porque as mulheres tendem a durar um pouco mais, ao que parece.

E digamos que eles tiveram três filhos. Bem, eu te digo, se você não assistiu a isso, você perdeu uma parte interessante da vida. Essas crianças estão preocupadas com o que a mãe vai fazer com a propriedade e o patrimônio.

Essa é a primeira coisa que vem à mente deles muitas vezes. Eles podem ser bons garotos. Eles podem ser crianças piedosas.

Mas e agora? E então se a mãe começa a namorar alguém, e talvez até mesmo os filhos encorajassem a companhia, a mãe vai enfrentar algumas perguntas difíceis sobre o que ela fará com o patrimônio se ela escolher se casar com essa pessoa. Quem sabe quando ela vai morrer? Ela e o marido construíram o patrimônio, esperando passá-lo para os filhos. Isso é algo que os pastores precisam estar preparados para aconselhar idosos ou qualquer pessoa nesse sentido. Mas para idosos, é uma questão muito comum quando eles pensam em se casar novamente.

Há questões funcionais envolvidas com a questão do casamento e do novo casamento depois que você ficou viúvo. Quando Paulo diz que é bom para eles se casarem novamente, ele não está falando moralmente bom, mas funcionalmente bom. Não é uma questão moral porque está tudo bem.

Mas é funcionalmente conveniente não se casar novamente, mas será funcionalmente conveniente se você não consegue se controlar para se casar novamente. Você pode fazer isso de qualquer maneira. Paulo está dizendo que você deve apenas estar ciente de quem você é e como você lida com a vida conforme você entra nessas circunstâncias.

Paulo se dirigiu aos solteiros e às viúvas. Agora, a palavra para solteiro é agamois , um acento no ga ali. Essa palavra também se aplica a viúvos do sexo masculino.

Há uma palavra para viúvas , que temos em nosso texto grego, mas não há nenhuma palavra para viúvos do sexo masculino que seja separada da palavra solteiro. Então isso levanta algumas questões. O problema é que o primeiro termo traduzido como

solteiro pode ter uma gama muito ampla de significados e é muito dependente contextualmente de seu significado.

São homens solteiros ou é o período de solteiros? Este contexto está claramente ligado às viúvas. Então, parece muito provável que talvez estejamos falando de viúvos homens e viúvas mulheres — o primeiro ponto.

O termo para solteiro ocorre somente neste capítulo do Novo Testamento, e seu significado varia em 7.8 e 7.11. Uma vez se refere ao que estamos falando agora, talvez homens solteiros ou viúvos, mas também pode se referir a mulheres divorciadas. A palavra divórcio é meio que carregada com mulheres cujos maridos as deixaram em 7:11. Pode se referir a um homem solteiro em 7.32 ou a uma mulher virgem solteira em 7:34 . Então essa palavra está em todo o mapa. Está em todo o mapa, e você tem que lidar com isso no contexto porque a palavra não resolverá o problema.

Solteiro pode cobrir todos nessa categoria. Viúvos, divorciados, abandonados, nunca casados. Witherington escolhe traduzir isso para os solteiros e especialmente as viúvas, focando assim seu significado nas viúvas.

Também não resolve todos os problemas. Então, a linguagem não produz seu significado na superfície. Vários comentaristas proeminentes notaram que esse termo pode significar viúvos, a contraparte masculina das viúvas.

Tal abordagem é logicamente atraente e fornece pares equilibrados como temos ao longo dessas passagens. No contexto geral de 1 Coríntios 7 e suas várias categorias, isso faria muito sentido. Também evita a atitude improvável de Paulo de agrupar todas as categorias de solteiros e viúvos em um grupo não descritivo chamado de solteiros.

Então, faz sentido para mim que estejamos falando de homens viúvos e mulheres viúvas. Quando Paulo diz, como eu estou em 7-8, ele está se colocando na categoria de solteiro ou na categoria de viúvo? Não sabemos se Paulo era casado. Temos motivos para acreditar que sim.

É uma boa construção criativa, mas não temos um texto direto que nos diga tudo isso. Veja, Paulo era um ancião judeu, e ele provavelmente era um fariseu, e a norma esperada para os anciãos era se casar. Essa era a norma judaica esperada para todos os homens.

É improvável que Paulo nunca tenha sido casado, embora pareça claro que ele atualmente não é casado. Mas qual era seu status? Paulo é viúvo? Sua esposa morreu? Ou sua esposa o abandonou quando ele se tornou um crente? Isso é muito provável. Nós simplesmente não sabemos.

Garland continua falando sobre isso como outros comentários fazem. Você pode ler, mas no final do dia, não sabemos. Mas ele estava em um estado de não ser casado.

Claro, teria sido fácil se ele tivesse nos contado. 7-9 deixa claro que viúvos e viúvas que não têm o dom devem se casar novamente. O uso de queimar em 7-9, mais natural neste contexto, se refere a queimar com paixão sexual, não queimar na Gehenna, que era uma ideia rabínica, mas só precisa observar a história trágica de muitos padres celibatários.

Se você disser, não se case novamente como viúvo, ou é melhor não se casar novamente, e você olhar para a história da igreja romana ou qualquer denominação religiosa cristã que tenha padres celibatários, e você verá o dano que negar uma saída legítima para a paixão de alguém pode causar. Pode causar muitos danos. Acabamos de ouvir no noticiário desta semana outro cardeal que teve problemas com seu celibato, e isso tem atormentado a igreja católica romana nos últimos 20 anos, particularmente.

Ela a atormenta desde que nasceu, mas, ao mesmo tempo, saiu nas notícias e criou estragos na igreja romana nos EUA e na América do Sul nas últimas décadas. Eles a enterraram antes disso. Isso também apoia o celibato como um presente e não uma escolha para eles se casarem novamente.

O novo casamento é a norma para pessoas que são viúvas, a menos que não precisem, a menos que não queiram. Minha observação é que indivíduos mais velhos, e quero dizer que estamos falando de pessoas na faixa dos 80 e 90 anos, que se casam novamente, não o fazem; alguns deles mais jovens podem fazer isso por sexo, mas a maioria deles faz isso porque estão solitários. Eles querem companheiros, mas estou lhe dizendo que isso causa estragos quando você é pastor de uma comunidade sênior.

É um cenário interessante para lidar, mas o novo casamento é aceitável. Na verdade, provavelmente é a norma, particularmente para viúvos e viúvas mais jovens. Conheço um indivíduo proeminente cujo nome não mencionarei que era pastor, era professor de seminário e, antes de sua esposa morrer, ele se apegava fortemente à ideia de que um presbítero ordenado, como ele, não deveria se casar novamente se sua esposa morresse.

Então sua esposa morreu. Não demorou muito depois disso, talvez alguns anos, que ele se casou novamente. Ok, agora ele tem que mudar sua visão.

Vamos ter cuidado com a forma como definimos visões em cimento quando elas não são itens prescritivos, mas são itens que se relacionam com o modo como a vida é.

Casamento e novo casamento na situação de viúvo é uma norma. Em 7.9, há um artigo de J. Edward Ellis em um periódico que listei aqui para você.

Ele observa que Talbert, Fee, Wetherington e Furnish concordam que Paulo não expressa, em 1 Coríntios, um desejo ou mesmo um desejo afetuoso de que todos os cristãos sejam solenes. Ouvi 1 Coríntios 7 ser usado por várias pessoas como um texto de prova para o celibato ser superior. Qualquer um que diga isso anulou seu direito de interpretar 1 Coríntios 7 e se revelou incompetente para fazê-lo.

Não é disso que 1 Coríntios 7 trata. Não é um texto de prova para a primazia, a espiritualidade, o melhor julgamento de não ser casado depois que você ficou viúvo ou sua esposa morreu. A norma criada é o casamento, e você não se livra da norma criada porque era assim por um motivo depois que alguém se foi.

Há questões pragmáticas que o tornam desafiador e difícil de várias maneiras. Mas não tente fazer disso um ensinamento bíblico de que é melhor não fazer porque tudo o que você está fazendo é abusar da Bíblia. Nos versículos 10 a 16 no final da página 93, 2c, o casamento é permanente.

10 a 16. O primeiro item aqui é a tradição dominical no versículo 10. 7-10.

Aos solteiros, dou esta ordem, não eu, mas o Senhor. Agora, é aqui que a divisão de seções de Garland se torna útil porque ele diz que é uma nova seção, e eu acho que é. Ela está até dividida na ASV, enquanto a NIV mantém algumas partes menores para esses parágrafos.

Mas em 10 e 11, que é o parágrafo na NIV. Aos casados, dou este mandamento, não eu, mas o Senhor. A esposa não deve se separar do marido.

Mas se ela fizer isso, ela deve permanecer solteira ou então se reconciliar com seu marido e um marido não deve se divorciar de sua esposa. Os versículos 10 e 11 eu chamo de tradição dominical. Dominical é baseado apenas na palavra latina para a tradição de Jesus, a tradição do pai.

Em 7, 10 e 11, Paulo aborda a esposa primeiro. Isso inverte seu padrão de outros textos no capítulo 7. Isso pode implicar um problema em Corinto. Não tenho certeza.

Pode ser uma corrente oculta que Paulo está trazendo à tona e que podemos perder. Mas ele se dirige às viúvas primeiro. Dominical é a maneira latina de se referir ao ensinamento de Jesus.

Paulo começa seu discurso aos casais evocando o ensinamento de Jesus dos evangelhos, que é muito tênue, mas está lá. Paulo usa a mais pura das tradições do

evangelho, isto é, Marcos e Lucas, porque Mateus disse exceto para fornicção na tradição dominical neste domínio. Ele não menciona Mateus e a exceção.

Agora, isso pode significar uma de duas coisas. Ele escolheu não mencionar porque vê isso como mais normativo ou não entendeu que a exceção significa liberdade para se casar novamente ou que isso era motivo para divórcio. Agora, esse é um assunto sobre o qual falaremos na terceira parte da nossa série de três partes no capítulo 7, e explicarei mais lá, mas por enquanto, os versículos 10 e 11 são bem absolutos.

Assim são os evangelhos. Não, se você é casado e se divorcia, não se case novamente. Essa é a tradição do evangelho.

Alguns diriam que Mateus é uma exceção a isso e isso é algo que precisa ser analisado cuidadosamente. Se for, é o único lugar onde é uma exceção porque Marcos e Lucas falam no absoluto. Isso é algo bem delicado.

Dominico é a maneira latina de se referir aos ensinamentos de Jesus. Paulo começa seu discurso aos casais evocando os ensinamentos de Jesus dos evangelhos. Paulo usa a forma mais pura das tradições do evangelho.

A cláusula de exceção de Mateus não está presente. A ausência da cláusula de exceção pode apoiar uma das visões especializadas, e veremos mais tarde, desta cláusula em vez de ser uma exceção geral de que você pode se casar novamente por pecado sexual. Parece que se Paulo tivesse entendido a imoralidade sexual como um fundamento geral para o divórcio, 1 Coríntios 7 seria o lugar perfeito para mencioná-la, mas ele não o faz.

Ele mantém o absoluto. Ele mantém o ideal, e isso deve levantar algumas sobranças para aqueles que estão na discussão sobre divórcio e novo casamento. Voltarei a isso.

Nos versículos 12 a 16, temos a explicação paulina. Versículos 12 a 16, para o resto eu digo isto, eu, não o Senhor. Agora, vamos voltar para a tradição dominicana.

Eu não falei sobre isso, eu preciso. Quando ele diz, aos casados, eu dou esse comando, não eu, mas o Senhor, e então em 12, ele diz eu, não o Senhor. Paulo diz que 10 e 11 são versículos autoritativos, mas 12 e assim por diante é minha opinião e não tem autoridade? Não é provável.

Isso seria meio idiota, não é? Quando ele diz eu, não eu, mas o Senhor, eu, não o Senhor, ele está se referindo exclusivamente à tradição Dominico. Nos versículos 10 e 11, Jesus disse algo que ele poderia citar, e ele cita, não eu, mas o Senhor. Nos versículos 12 e seguintes, ele não tem nada de Jesus que ele possa citar, então ele vai dizer isso.

Então eu, não o Senhor, não estou aceitando esses versos de nenhuma autoridade; estou apenas aceitando-os do fato de que Jesus não disse nada que pudesse usar. Tenha muito cuidado com essa frase, não eu, mas o Senhor, eu, não o Senhor. Não está minando a autoridade de nada ou exaltando a autoridade da tradição Dominico.

Está apenas dizendo que posso citá-lo aqui, não posso citá-lo aqui. É tudo o que está dizendo. Tenha muito cuidado com isso.

Se algum irmão tem uma esposa que não é crente e ela está disposta a viver com ele, ele não deve se divorciar dela. Essa é uma declaração bem absoluta, não é? Não há motivos para o divórcio em relação a alguém que não é cristão, e você é casado com essa pessoa. Isso não é um motivo .

Jugo desigual, como é frequentemente chamado, é algo em que você precisa evitar entrar, mas se você já está nele, não é em nenhum nível ou de forma alguma uma razão para o divórcio por parte do cristão. O descrente pode escolher se livrar dele e observar como isso acontece. Mas se ela, por exemplo, se separar, isso pressupõe que ela seja uma crente. No entanto, se ela fizer isso, ela deve permanecer solteira ou então se reconciliar com seu marido, e um marido não deve se divorciar de sua esposa.

E a mesma coisa se aplicaria a eles nos versículos 10 e 11. Então, o ponto principal é que aqueles que são casados não devem ser separados. Fim da discussão.

Se ocorrer uma separação, eles não devem se casar novamente. Fim da discussão. Isso representa bem as declarações absolutas de Marcos e Lucas nas perícopes de divórcio naqueles Evangelhos.

Isso é bem absoluto. Isso não é bem recebido na cultura atual do cristianismo, mas está lá. Você lida com isso.

Voltarei a falar um pouco sobre isso um pouco mais tarde, no terceiro segmento. E direi apenas novamente, no final desse parágrafo, o segundo parágrafo na página 94, no final dele, parece que se Paulo tivesse entendido a imoralidade sexual como um fundamento geral para o divórcio, este é o lugar perfeito para trazê-la. E ele não fez isso.

Ele não nos deu uma cláusula de exceção nos versículos 10 e 11. Ele nos deu o absoluto, que é como Marcos e Lucas representam Jesus. O único lugar em toda a Bíblia onde há um problema sobre isso é em Mateus 5 e 7. Na verdade, desculpe-me, em Mateus 5 e capítulo 19, há duas cláusulas de exceção.

Estão apenas em Mateus. Vou desempacotar isso para você mais tarde, mas não agora. Versículos 12 a 16, a explicação paulina .

Paulo afirma a santidade do casamento, mesmo em relacionamentos mistos entre os não salvos e os salvos. Aos demais, digo isto, eu não o Senhor. Se algum irmão tem uma esposa que não é crente e ela está disposta a viver com ele, ele não deve se divorciar dela.

Isso é absoluto. E se uma mulher tem um marido que não é crente e ele está disposto a viver com ela, ela não deve se divorciar dele. Pois o marido descrente foi santificado por meio de sua esposa, e a esposa descrente foi santificada por meio de seu marido.

Elas estavam acreditando em um marido, caso contrário, seus filhos seriam impuros, mas como é, eles são santos. Tudo bem.

E quanto a 12 a 16? É melhor eu ler 15 a 16. Mas se o descrente sair, que assim seja. O irmão ou irmã não está preso em tais circunstâncias.

Deus nos chamou para viver em paz. Como você sabe, esposa, se você salvará seu marido? Em outras palavras, se vocês permanecerem juntos, sua influência pode levá-lo à salvação. Ou uma esposa pode ser levada à salvação através do testemunho do marido durante o casamento.

Isso é algo bem direto e inequívoco. Você pode brincar de ventriloquismo hermenêutico o quanto quiser, mas não pode se livrar dele. Tenha muito cuidado para não abusar da Bíblia no domínio do divórcio e do novo casamento.

Agora, vamos pensar um pouco sobre isso aqui, e pensaremos mais sobre isso depois. Versículos 12 a 14 — o uso de Paulo de eu, não o Senhor.

7:12 e 13 ensinam claramente que o vínculo matrimonial não é anulado por alguma razão espiritual. Agora, isso estava claro em 1 a 7, mas está claro novamente. Só porque você é um crente e é casado com um descrente não lhe dá uma razão para se divorciar e ir encontrar um crente.

Embora parceiros salvos e não salvos reflitam a maior das incompatibilidades espirituais, ainda não há razão para o divórcio. Casamentos de jugo desigual não podem ser dissolvidos por razões ditas espirituais. Pense desta forma.

Se a conversão encontrar alguém em um casamento de jugo desigual, então essa é a vontade de Deus para você. Permaneça como você é. Você não pode usar a espiritualidade para sair desse casamento.

Agora, há muitas outras questões sobre casamento e divórcio. As questões de abuso, o perigo de um cônjuge, e assim por diante. Não estamos falando de nada disso.

Estamos falando de alguém, disse Paul, que está disposto a continuar o casamento. Conheço um casamento proeminente em meu ministério pastoral onde isso aconteceu. Em alguns amigos nossos, o marido não era casado.

Quer dizer, o marido não era cristão. A esposa era. Ela veio à nossa igreja.

Ele administrava um campo de golfe. Eu costumava jogar no campo de golfe dele. O campo de golfe era aqui.

Minha casa era aqui. A igreja era aqui embaixo. Ele vinha à igreja com ela, nem sempre, mas frequentemente.

Eu fui, e falei com ele até ficar com o rosto azul. Ele não tinha a mínima noção de que precisava de Jesus. Ele foi tão honesto sobre isso quanto o dia é longo.

Ele não tinha compulsão. Ele não tinha motivação. Ele não tinha convicção de que precisava de Jesus, mas ele estava mais do que feliz por sua esposa estar envolvida na igreja e ir à igreja.

Ele até fechou o campo de golfe, se bem me lembro, no domingo. E às vezes ele vinha com ela. Bem, eu deixei aquele pastorado décadas depois.

Voltei para aquela igreja, e adivinha? Ele agora é um cristão. Demorou muito, muito tempo, mas ele finalmente aceitou a Cristo. Agora, há todo tipo de história sobre essas coisas.

Histórias não são uma autoridade para o texto, mas o fato é, como você sabe que viver piedosamente em uma situação incompatível não levará essa outra pessoa a Cristo? Agora, você tem que ter cuidado como faz isso. Você não os intimida com a igreja. Você não os intimida com, eles são apenas um velho pecador.

Você não os intimida com isso e aquilo. Você seria uma boa esposa. Você seria um bom marido e veria onde isso vai dar.

Você não deve iniciar a saída em uma situação em que eles estão dispostos a ficar. Eu já vi algumas situações bem interessantes como essa, sobre as quais eu poderia continuar falando, mas não vou fazer isso. Você provavelmente tem suas próprias ilustrações.

Questões espirituais não superam o casamento. Casamento é casamento — fim da discussão.

Sobre o que é o código de santidade? É interessante que Paulo tenha invertido a metáfora da contaminação. Em 5 e 5-6, ele falou sobre o fermento ruim. Em 6-15 a 17, ele falou sobre o fermento ruim, mas agora ele tem uma metáfora do fermento pela qual o crente pode ser capaz de alcançar os descrentes, e as crianças podem ser levadas a Jesus por causa do parceiro cristão naquele casamento.

São apenas fatos antigos. Não há nada secreto aqui. O foco, no entanto, é ambiental, não forense.

O descrente não vai ser salvo só por causa do crente, nem as crianças. É funcional. É ambiental, não forense.

O Antigo Testamento tinha uma tradição de santidade por associação. Êxodo e Levítico, até mesmo Romanos 11. Leon Morris faz esta declaração.

Não é possível aqui dar uma definição precisa do que este versículo significa, isto é, o versículo 14. Mas é um princípio bíblico que as bênçãos decorrentes da comunhão com Deus não se limitam aos destinatários imediatos, mas se estendem a outros, principalmente aqueles outros que veem os destinatários da graça de Deus. Então, um bom cristão em um casamento de jugo desigual, não para iniciá-lo, mas quando você já está nele, ou talvez até tenha deslizado para ele durante um tempo de não ser consistentemente cristão, você está nele.

Esse é o fim da discussão. Você está nela. Fique e viva para Deus, e ore para que seu parceiro possa conhecer Jesus.

Embora seja um privilégio estar em um ambiente de santidade para o próprio bem e possível salvação, não é um substituto para a crença pessoal. No geral, o casamento é uma instituição sagrada. O argumento de Paulo aqui, argumento do tipo legal haláchico, é focado na legitimação do casamento misto e não nas questões forenses da salvação em si.

A frase é santificado significa basicamente que você é colocado em uma boa posição para conhecer Deus. Isso significa que você é elegível para conhecer Deus. Você tem uma posição privilegiada.

O encontro com o casamento misto deve ser mantido, se possível. É isso que Paulo está pedindo. Você não pode usá-lo, o jugo desigual, como justificativa para o divórcio para se casar com um cristão.

Se você fizer isso, você violou as intenções de Deus, e violou a sacralidade do casamento, o parentesco que ele cria, provavelmente por muitas razões, mas não legitimamente, de acordo com Paulo. Página 95. À luz de tudo isso, como você

abordará o aconselhamento de casais, onde um é crente e o outro não? Como você apoiará, como você me desculpará e como seu apoio ao casamento afetará a pessoa descrente? Por exemplo, o que você faria se esse marido descrente invadisse sua igreja durante o seu horário de trabalho, e você estivesse em seu escritório, e ele entrasse furioso porque não pode fazer algumas coisas com seus parceiros de negócios no domingo porque sua esposa está na igreja, insiste em ir à igreja, e ele pediu explicitamente a ela, em algumas ocasiões, e ele faz esse ponto, ele diz que ela pode ir à igreja o quanto quiser, mas de vez em quando, uma vez por mês, ou uma vez a cada dois meses, ela precisa estar comigo para o bem do meu negócio, e ele entra e lê o ato de rebelião para você, e a culpa por esse problema.

O que você vai fazer? Você vai prendê-lo contra a parede, dizer que ele é um cara pequeno, você é um cara grande, e dizer que precisa de Jesus. Você vai dizer a ele, bem, senhor, você deveria estar na igreja com ela? Como você vai lidar com isso? Eu vou te dizer como eu lidaria com isso, e você pode não gostar. Estou aposentado, eu realmente não me importo.

Provocação. Eu não tive essa ocasião com essa pessoa que mencionei, mas se isso tivesse acontecido, é isso que eu espero que eu tivesse feito. Eu me levantaria e seria amigável com essa pessoa; eu diria a ela, eu entendo, e vou falar com sua esposa sobre isso em particular.

Então, com sua permissão, eu gostaria de ir e falar com vocês dois e provavelmente nesse ponto, ele está muito feliz. Ele vai dizer, oh yeah, você pode vir quando quiser. Eu adoraria falar com você.

Então, eu teria uma conferência com a esposa dele, e eu diria, olha, eu acho que o que você precisa fazer quando seu marido tem uma reunião de negócios, se for realmente ocasional, como ele diz, talvez até uma vez por mês, seria frequente, que você precisa honrá-lo e não estar aqui. Ela provavelmente diria, eu suspiro. Pregador, você está me dizendo para não vir e ver Deus no domingo? Eu diria, bem, você vê Deus todos os dias da semana, não é? Eu quero que você seja obediente ao seu marido nesta situação.

Agora, estamos assumindo que não há abuso envolvido aqui. Você precisa honrá-lo como aquele que está provendo para sua casa. Isso não tem nada a ver com questões de gênero e assim por diante.

Não me venha com isso. Estou falando apenas do casamento e do que Paulo está falando neste capítulo. Eu diria a ela, vá com ele, honre-o nesse sentido, divirta-se, francamente.

Você pode ficar feliz em não me ouvir para variar. E eu ousou dizer que o marido dela vai ficar chocada. Às vezes, o choque é a melhor maneira de abrir os ouvidos e os olhos das pessoas.

E eu faria o acompanhamento e iria para a casa deles mais tarde e apenas ter um tempo social para conversar e compartilhar Cristo, não de uma forma agressiva. Deixe o casamento funcionar. Promova o casamento.

E ao fazer isso, você está na verdade promovendo Deus. E você tem uma avenida melhor para Cristo entrar nessa situação do que se você se enrijecer e começar a agir de forma mais piedosa do que realmente é. O casamento supera a espiritualidade reivindicada.

Você não pode se afastar dessa passagem honestamente e não ver esse fato. Agora, como mencionei, essa passagem não deve ser usada para encobrir abuso conjugal. Se esse homem estivesse batendo na esposa, eu teria lidado com isso de uma forma muito diferente.

Mas ele era um bom marido, provendo, até mesmo amando, até mesmo indo à igreja ocasionalmente, mas não com muita frequência. Você tem que usar um pouco de bom senso. Paulo nos dá alguns conselhos se apenas abriremos nossos ouvidos e pararmos de ser ingênuos sobre algumas dessas coisas.

Além disso, em 2E, Paulo permite apenas que um descrente saia. Nos versículos 15 e 16, é tudo sobre o crente ficar e o descrente sair. Não há nenhuma declaração em lugar nenhum nesta passagem sobre o crente fazer a escolha de sair.

É sempre a escolha do descrente. Mas o que ele diz em 15 e 16? Ele reconhece o fato de que um parceiro crente não pode forçar um cônjuge a manter o casamento. Você pode querer manter o casamento que o descrente quer deixar.

Você não pode fazê-los ficar. Você não tem o poder de fazer isso. Paulo reconhece esse fato e liberta o crente da pressão de ser vitimizado por um descrente que está deixando o relacionamento.

Há várias peças-chave neste texto. Observe como a NASB, cito esta desta vez, mas se o descrente se separar, que se separe. O irmão ou irmã não está sob servidão em tais casos, mas Deus nos chamou para a paz.

A ESV, mas se o parceiro descrente se separar, que assim seja. Em tais casos, o irmão ou irmã não é escravizado. Deus os chamou para a paz.

Observe a diferença entre a NASB e a ESV. A NASB, sob servidão em tais casos, traz uma declaração contextual. A ESV diz que você não é escravizado, ponto final.

A que se refere escravizado? Refere-se ao ponto em que você tem que fazê-los ficar? Ou eles agora expandiram isso por implicação para significar que você está livre para se casar novamente? Veja, muitas pessoas trazem o novo casamento para esta passagem, e eu questionarei se isso é possível. NIV, esse é o original, mas se o descrente se separar, deixe-o fazê-lo. Um crente, homem ou mulher, não está preso em tais circunstâncias, mais ou menos como a NASB, mas um pouco diferente.

Deus nos chamou para viver em paz. Vamos ver o que o 2011 diz porque eu não tinha lido até agora. Versículo 16.

Como você sabe, esposa, se você salvará seu marido ou se você salvará sua esposa? Não estou no lugar certo aqui. Versículo 15. Ok, sim, 15.

Mas se o descrente se retirar, que assim seja. O irmão ou irmã não é obrigado em tais circunstâncias, muito parecido com a NIV original.

Veja, agora isso levanta outra questão: o que não vinculado significa? Mas pelo menos permite que o crente se solte e deixe acontecer, mas não para causar ou não iniciar, quando as circunstâncias são boas. Certo, a palavra grega para separar ou deixar era uma palavra grega comum em casamentos de papiro e contratos de casamento para divórcio. Então, é um vocabulário normal nesta situação em particular.

Há três itens marcantes aqui. A saída é colocada no modo imperativo. Que ele ou ela, que o descrente, se separe.

Em outras palavras, Paulo é bem forte. Ele diz, se eles vão, deixe-os ir. Você não precisa fazê-los ficar.

Você não precisa estar sob essa ideia obrigatória. Além disso, você não pode fazê-los ficar. Acho que a primeira escolha de Paul seria continuar com isso.

Ele disse isso. Mas se eles vão embora, você não precisa fazer todo tipo de acrobacias para fazê-los ficar. Irmão e irmã são rótulos específicos aqui.

O irmão e a irmã, eles não precisam fazê-los ficar. Não vinculado é a questão. O que não vinculado significa? Em muitos lugares que li, eles estendem não vinculado ao novo casamento, quando este não é um texto sobre novo casamento agora.

Este é um texto sobre divórcio e saída, não sobre o que você vai fazer depois. O não vinculado precisa ser mantido no contexto. Não vinculado deve ser entendido no contexto deste texto específico.

Portanto, não vinculado significa, número um, que você não precisa se sentir culpado por não ter conseguido redimir o casamento e fazê-los ficar. Você não está vinculado a essa ideia. Em segundo lugar, não vinculado se refere à declaração de encerramento de paz.

Isso indica que você não deve se sentir obrigado a lutar de uma maneira ou manobrar que vá além do esforço razoável. Você deve tentar salvar o casamento, mas se não puder, não precisa se sentir obrigado. Você não precisa ir a níveis especiais, níveis ridículos ou níveis desesperados para fazer isso acontecer e ficar.

É improvável que not bound tenha algo a ver com novo casamento, mas é frequentemente usado dessa forma. Ser not bound significa que você é livre; faça o que quiser. Isso está fora de contexto aqui.

Está fora da tradição dominical, que Paulo reafirmou nos versículos 10 e 11. Então por que pular nessa onda de que não amarrado significa, uhu, estou livre. Não significa isso de forma alguma.

Tenha cuidado com a forma como você usa a Bíblia. É proibido usá-la dessa forma. Em 17 a 24, vamos voltar agora a esse princípio de permanecer-como-você-é.

Paulo enfatiza permanecer-como-você-está em toda a unidade do capítulo 7. 17, 20, 24, está tudo lá. No entanto, permanecer-como-você-está é usado como um princípio, não uma lei. O princípio de permanecer-como-você-está é pragmaticamente bom, mas não é obrigatório.

O restante, quase como se você estivesse solteiro, é uma concessão porque o casamento é a norma. Mas se você não quer se casar novamente, permanecer como está é uma coisa boa. Menos problemas, menos questões.

Paulo enfatiza permanecer-como-você-é. É presumido, no entanto, um princípio, não uma lei. Podemos chamar isso de princípio da providência, onde você se encontra florescendo.

Mas nem todos podem permanecer-como-são porque queimam de paixão. E pode não ser paixão sexual. Pode ser a paixão de estar com outra pessoa regularmente, ter conversas, ter um parceiro ou ter companhia.

Nós fomos criados para isso. Não negue. Olhando para baixo na página, estou tentando decidir na hora aqui.

Posso passar por isso e passar para o próximo nível? Estou na página 96. Vou levar cerca de 15 minutos. Vai demorar um pouco mais do que o normal, então temos três unidades no capítulo 7, não quatro.

Certo. A última parte do capítulo 7, versículos 25 a 40. Não sei se você está ouvindo isso ou não.

Essa é a primeira vez que moro aqui há 10 anos que o sorveteiro e a música que eles tocam vêm aqui. Estou quase pronto para sair correndo e pegar um sorvete e deixar você aqui, ou posso trazer um de volta e comer para você. Mas vamos ficar, e vou terminar o capítulo.

Vou me sacrificar por causa de 1 Coríntios e por sua causa. O conselho de Paulo aos solteiros. E o versículo 25 e o versículo 40 meio que se equilibram.

Versículo 25, agora sobre virgens, não tenho comando. Versículo 40, no meu julgamento, ela é feliz se permanecer como está. Acho que eu também tenho o espírito de Deus.

E é sobre ser solteiro e casado. Ok, chega. Seguindo em frente.

Para os noivos, isto é, os noivos, a versão literal do versículo 25 na NRSV. Agora, a respeito das virgens, não tenho nenhuma ordem do Senhor, mas darei minha opinião. Não há tradição dominical.

Vou lhe dizer o que penso. Sou um apóstolo. O que penso conta, mas não é necessariamente a última palavra na declaração.

Então, ele está dando conselhos, mas bons conselhos do ponto de vista dele, mas não necessariamente conselhos normativos. Vamos olhar para a NIV 35. Digo isso para o seu próprio bem, não para restringi-lo, mas para que você possa viver da maneira certa em devoção indivisa ao Senhor.

Há outro problema com nosso 25. Eu li 35, 25, desculpe-me. Agora, sobre virgens, não tenho ordem do Senhor, mas dou a vocês um julgamento.

Observe que a nova NIV 2011 manteve isso genérico e não tentou lidar com isso. Vou mostrar um gráfico em um segundo que vai em muitas direções diferentes aqui. Então, quando ele traz virgens, o que isso significa? Isso significa que elas nunca foram casadas? Isso significa que elas são pessoas noivas? Talvez elas estejam prometidas a alguém? Isso era algo muito sério no mundo antigo.

Para onde isso vai? É a filha de um pai, ou é quando eles estavam noivos, parte da autoridade muda para o futuro marido, mas não o sexo? Quem controla a virgem naquele ponto? Quem controla a mulher? O pai ou o marido? Algumas coisas culturais estão acontecendo. Para os noivos, o grego noivo é igual a virgens, e a maioria das traduções deixa assim, então temos que estudar para descobrir.

A crise atual tempera as perspectivas do casamento. Permanecer-como-está é o curso de ação mais sábio, mas o casamento ainda é permitido. Preciso ler este texto em voz alta para você.

7:25. Agora, sobre virgens, não tenho mandamento do Senhor, mas dou um julgamento como alguém que é confiável pela misericórdia do Senhor. Por causa da crise atual, por favor, sublinhe que isso dá sabor a todo esse contexto aqui.

Pode dar sabor a todo o capítulo, mas certamente dá sabor a este parágrafo presente. Falaremos sobre a crise atual em um momento, mas provavelmente se relaciona com a de Paulo. Pode se relacionar com algo que aconteceu historicamente, alguns pensam isso, ou se relaciona com a visão escatológica de Paulo de que Jesus está vindo a qualquer momento. E independentemente da escatologia, você não precisa ser um pré-tribulacionista ou arrebatador para dizer que o próximo evento no plano escatológico é que Jesus está vindo.

E então, conseqüentemente, não se trata de nenhum desses tipos de questões, isto é, os arrebatamentos e coisas assim. É só que o eschaton está prestes a amanhecer no mundo, e Paulo viveu com isso em mente. Por causa da crise atual, acho que é bom para um homem permanecer como ele é.

Se você pensa em Jeremias, que foi ordenado a não se casar por causa do cativo babilônico, não se case porque eles vão ficar terrivelmente complicados, Jeremias. Então, eu estou lhe dizendo, eu vou lhe fazer um favor. Não vai ser divertido, mas eu vou lhe fazer um favor.

E Paulo, em certo sentido, está dizendo, bem, não somos o tempo de Jeremias, e eu não vou citar Jeremias para você. Eu não vou bater em você com a Bíblia, mas eu quero te dizer como seu mentor que você deve pensar sobre isso porque a crise está prestes a cair sobre nós. O eschaton está prestes a amanhecer.

Você pode nem ter tempo para ter filhos, e se tiver, pode não ter tempo para criá-los. E que tipo de desafios você vai enfrentar? Ele foi condicionado dessa forma porque não está lidando aqui com um não absoluto. Ele está lidando com conselhos, e seus conselhos vêm de sua própria perspectiva pessoal.

O que foi bom, mas vimos que o eschaton se esticou um pouco. Por causa da crise atual, acho que é bom para um homem ou uma mulher permanecerem como estão. Ao prometer a uma mulher, não busque ser liberado.

Em outras palavras, se você está noivo, vá em frente. Você está livre de tal compromisso? Então não procure uma esposa. Em outras palavras, se você não se casar, você não pecou.

Veja, pode ter havido um subgrupo em Corinto que estava lutando com isso. Pessoas que estavam noivas e prestes a se casar pararam porque se tornaram cristãs. O que elas vão fazer? Paulo está lidando com isso de forma muito gentil, francamente.

Mas se não te casares, não pecaste. Mas se te casares, não pecaste. E se a virgem se casar, não pecaste.

Mas aqueles que se casam enfrentarão muitos problemas nesta vida, e eu quero poupá-los. Mas isso é condicionado pela crise atual. O que quero dizer, irmãos e irmãs, é que o tempo é curto.

Aí vem a escatologia. De agora em diante, aqueles que têm esposas devem viver como se não tivessem. Aqueles que choram como se não tivessem.

Aqueles que são felizes como se não fossem. Aqueles que compram algo como se não fosse deles para guardar. Aqueles que usam as coisas do mundo como se não estivessem absortos nelas.

Pois este mundo, em sua forma presente, está passando. Então, a expectativa escatológica de Paulo dá sabor a isso de uma forma imensa. Você pode dizer, bem, deveria dar sabor a nós também.

Bem, sim, de certa forma, mas podemos ver pragmaticamente que, porque 2.000 anos se passaram desde que Paulo disse isso, a escatologia momentânea que Paulo parecia possuir não supera a narrativa bíblica normativa de como viver sua vida. E se você vai se casar, case-se. Mas você vai viver com as consequências.

É o que Paulo está dizendo. É normal. É bíblico ir em frente e deixar a virgem se casar, deixar o pai dar a virgem para se casar, e deixar o marido prometido cumprir o casamento.

Mas vai ser difícil, é o que Paul está dizendo. Ele não está tentando tirá-los disso. Ele está apenas sendo honesto na gestão do que eles vão fazer.

Gostaria de dar continuidade a isso para alguns deles que viveram outros 40 anos, e Jesus não veio. Gostaria de saber o que eles têm a dizer agora. Sabe, seria uma conversa interessante, não é? Nenhum de vocês está nessa categoria, então não podemos ter essa conversa.

Topo da página 97. O público desta seção são as virgens. Os Parthenos, essa é a palavra grega para virgens.

A palavra grega pode significar ou a palavra hebraica para virgens pode significar uma virgem como normalmente pensamos ou uma moça solteira. No grego, é bem restritivo. Significa virgem como pensamos, absolutamente nunca conheceu um homem.

A NIV fornece a tradução literal de virgens, e a ESV fornece a tradução interpretativa noivas. Isso é fascinante. Nesta passagem, a ESV é mais dinâmica do que a NIV.

Afirma ser formal, mas agora é um equivalente dinâmico, chamando-os de noivos. Isso é uma interpretação. O significado de virgens em 7:25 é altamente disputado, embora 736 e 38 sejam claramente uma questão de noivos.

Então, pode haver uma categoria mais ampla em 725 que difere de 736 para 38. Todos esses subgrupos não são coisas fáceis. Temos todos esses pequenos subgrupos acontecendo, e é difícil para nós desenterrá-los tão longe do evento.

Então pode haver uma categoria mais ampla em 7:25 que difere de 7:36 a 38, que é claramente noiva. Há pelo menos quatro propostas para explicar virgens aqui. É um pai e sua filha virgem? Ele não vai entregá-la para casamento.

É um homem e uma mulher em um casamento espiritual? Agora, isso é transportado para o texto ali. Poderia ser que um dos subgrupos em Corinto tivesse espiritualizado demais isso? Eles se casaram, mas não fizeram sexo porque acham que é a coisa errada a fazer. Essa é pelo menos a proposta de alguns.

Alguns dizem que é um casamento levita, o que eu acho que não é verdade. Isso é um parente tendo filhos com a esposa de seu irmão porque ela é estéril. Isso é mais OT.

Ou é um casal noivo e noivo? O pai-filha, o número dois, o homem-mulher no casamento espiritual e o quarto são bem comuns se você olhar os comentários. As pessoas discutem essas visões principalmente. Garland observa que a opção mais plausível é que as virgens compreendem mulheres noivas.

Presumivelmente, aqueles que estão noivos têm dúvidas sobre se devem ou não prosseguir com o casamento por causa da aflição atual e talvez por causa de uma visão errada de sexo e casamento. Simplesmente não sabemos. Alguns acham que a aflição atual é uma fome local.

Winter argumenta a favor disso. Alguns acham que a aflição atual é alguma perseguição localizada da comunidade. O Theological Dictionary of the New Testament argumenta a favor disso.

Alguns acham que a angústia atual, a maioria deles, é o eschaton que está prestes a amanhecer. Barrett, Conzelman, Garland e a maioria dos intérpretes veem isso como uma questão escatológica. Lidar com desafios localizados é parte integrante de ser cristão.

Você não pediria medidas extremas que Paulo estava sugerindo, que você precisa ter cuidado por causa da aflição presente. 729-31 também dá um forte sabor de eschaton a esse contexto. Perguntas a serem consideradas.

Se Paulo tivesse nossa perspectiva sobre o aspecto temporal de esperar pelo eschaton, ele teria dado o mesmo conselho? Acho que é uma pergunta justa. Isso é diferente por causa dos eventos normativos da vida e da escatologia de qualquer momento de Paulo. Ainda temos uma escatologia de qualquer momento.

Não sabemos quando Deus vai entrar na história. Não podemos dizer que será daqui a mil anos ou na semana que vem. Isso sempre, sempre, sempre foi verdade.

Você vive com essa expectativa, mas administra sua vida como se houvesse tempo para que a administração acontecesse. Essas coisas são meio que mantidas igualmente. Administre sua vida como se você tivesse tempo para fazê-la acontecer.

Administre sua vida como se Jesus estivesse vindo amanhã. Nós seguramos aqueles em tensão. Eles não se juntam.

Eles são intenção. Temos que lidar com isso como cristãos. Talbot vê Paulo levantando e respondendo a quatro questões.

Vou deixar você ler isso. Vou passar para a página 98 no meio ou 2a. Paul reflete honestamente sobre o mundo real.

O casamento traz novos valores, e ele continua falando sobre isso muito claramente de 29 a 31. O que quero dizer, irmãos e irmãs, é que o tempo é curto daqui para frente. Aqueles que têm esposas, nós já lemos isso.

É difícil por causa dessa possível aflição presente. A questão especial das virgens prometidas. Quem é a pessoa controladora nos versículos 36 e 38? Bem, aqui vai uma lista.

A versão de Ken James dizia virgem em seu sentido genérico. A NASB era até dinâmica e dizia filha virgem. A NRSV era dinâmica e dizia noivo .

Veja, eles estão interpretando. Dinâmico é tradução interpretativa. É funcional, sim, mas não é totalmente formal.

ESV, em direção à sua noiva. The New English Bible, um parceiro no celibato. Esse é esse subgrupo, eu acho.

NIV, para a virgem com quem ele está noivo. 2011, da mesma forma. Há uma nota de rodapé na NIV que o chama de sua filha, como a NASB, e a New Living Translation, sua noiva , que seria o mesmo que prometida.

Olhe para essas versões; elas estão por todo o lugar. É uma passagem desafiadora e uma sobre a qual você precisará pensar mais. Não posso resolver isso para você.

Só posso estimulá-lo a perceber que é algo em que você precisa pensar e ser humilde. Há duas ou três opções aqui que podem ser explicadas e podem se encaixar no contexto sem muita tensão. Você pode olhar para elas e, então, pode fazer uma escolha ou apenas compartilhar um momento de ensino com seu povo.

O momento de ensino é que somos intérpretes não inspirados e que Deus terá que esclarecer algumas coisas para nós no eschaton. Você só pode imaginar a base literária por trás deste versículo. É enorme.

736 tem duas cláusulas condicionais. Isto é, se. Se for, lerei 7:36 porque preciso explicar um pouco essas cláusulas.

Sei que estou ficando mais longo, mas vamos fazer isso. 7:36, se alguém estiver preocupado que ele pode não estar agindo honradamente com a virgem com quem está noivo. Sobre o que estamos falando de ifs em certas classes? Aqui, novamente, é tudo contextual, mas if, provavelmente é para que alguém esteja preocupado.

É assumido como um fato. Essa é a natureza retórica daquele if em particular. Mas o segundo if, e se suas paixões são muito fortes, isso não é um if assumido.

Isto é, se, em qualquer momento no futuro, suas paixões forem fortes. A palavra se pode ter quatro formas. Três delas estão particularmente na Bíblia.

primeira, segunda e terceira classe . Se assumido, se mas você não era, e se em qualquer momento no futuro. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados.

Essa é uma condição de terceira classe . Se em algum momento no futuro. Não é assumido que você irá.

Não se presume que você não vá , por falar nisso. Eu poderia divagar por uma página inteira sobre os ifs na Bíblia, mas não faremos isso. Talvez você fique curioso e descubra isso por conta própria.

Dr. Boyer, BOYER, que está em sua bibliografia sobre 1 Coríntios, Boyer escreveu alguns artigos no Grace Journal sobre a palavra *if* e a cláusula *if*. Você pode procurá-los o quanto quiser. Eles estão disponíveis online. Se eu procurar um pouco, você os encontrará.

7:38 é um ponto importante. Deixe-me ver este versículo.

Estou chegando perto daqui. Vou fazer de um jeito ou de outro. Sim, vou fazer 7:38.

Então, aquele que se casa com a virgem faz o bem, mas aquele que não se casa com ela faz melhor. Agora temos duas classes de cristãos. Certos e melhores.

O que significa melhor? O alcance do significado do adjetivo grego inclui mais alto em classificação, preferível, melhor e, às vezes, superior. Como adjetivo, é mais útil, mais vantajoso ou melhor. Esta palavra pode ser um adjetivo ou um comparativo, ou pode ser um adjetivo simples ou um adjetivo comparativo, se você preferir, para ser claro.

Ou poderia ser um advérbio, a maneira de algo. Seja o que for, comparativo neste texto não é moral, mas funcional. Deixe-me dizer isso de novo.

A frase está lá no final de 98. Este termo é comparativo em uma base moral, desculpe-me, não em uma base moral. Bem importante não, não é? Não em uma base moral, mas em uma base funcional.

Paulo não está tornando o significado melhor, que é uma escolha superior, uma escolha melhor moralmente ou mesmo biblicamente, mas que é uma escolha funcionalmente melhor por causa da aflição atual e dos problemas que surgirão como resultado disso. Isso dá sabor à última parte deste capítulo. Fee observa que a vida de solteiro é melhor não porque uma situação é inerentemente melhor do que a outra, mas ao mesmo tempo quando Fee diz isso, é precisamente o que Paulo argumentou, que não é inerentemente melhor, é apenas funcionalmente melhor.

Acho que você pode estar entendendo isso a essa altura. Há uma diferença entre o que é legalmente melhor e o que é funcionalmente melhor. Paulo disse, legalmente você pode, mas funcionalmente, cuidado, você vai ter problemas, e a angústia atual vai agravá-los.

Bem, ainda há muito para você fazer no capítulo 7, mas algumas horas no capítulo 7 é tudo o que podemos dedicar em nosso cenário atual. Há uma declaração para viúvas bem no final, versículos 39 e 40. Vamos olhar para isso enquanto partimos do capítulo 7. Uma mulher está ligada ao seu marido enquanto ele viver, mas se seu marido morrer, ela está livre para se casar com quem desejar.

Veja, e isso também é dito em Romanos: a morte dissolve o vínculo matrimonial, mas ele deve pertencer ao Senhor. Ela só pode se casar no Senhor. No meu julgamento, ela está feliz por ser viúva se continuar como está, e acho que eu também tenho o espírito de Deus.

E, no entanto, Paulo não está colocando a viúva sob nenhuma compulsão sobre isso. Viúvas mais jovens vão se casar novamente, e provavelmente deveriam. Viúvas mais velhas devem pensar sobre isso e não se deixar levar por isso sem pensar, mas no final do dia, elas podem.

É perfeitamente permissível. Eles não são espiritualmente menos se casarem, mas pragmaticamente e de acordo com as coisas que acontecem na vida, há questões que eles precisam considerar. Acho que isso é relativamente claro se lermos o texto corretamente e chegarmos ao fato de que precisamos pensar sobre isso dessa forma.

Bem, o capítulo 7 é um desafio, não é? Muita coisa para fazer. A literatura por trás deste capítulo é enorme. Eu poderia lhe dar uma pilha de artigos de periódicos como esse sobre este capítulo, e isso seria apenas um pouco.

Então, é algo para ser pensado. Acho que dei a vocês uma boa estrutura para quando vocês podem fazer isso. Eu esmiucei as nuances para que vocês possam continuar a pensar sobre o capítulo 7. O terceiro componente deste capítulo eu farei na minha próxima palestra, e esse terceiro componente é sobre casamento e divórcio na Bíblia.

Isso começa na página 99 do seu folheto, e você notará que isso continua até a página 115. Então, estou lhe dando cerca de 16 a 17 páginas, o que é bem grande em nosso ambiente sobre a questão do casamento e divórcio. E falaremos um pouco sobre o novo casamento, mas principalmente sobre o ensino da Bíblia sobre o divórcio.

Quero passar isso para você. Você precisa ler, e espero que leia com antecedência porque vou me mover rapidamente, destacando e ajudando você a entender esse assunto enorme para que você possa trabalhar nele. Se você é um profissional do ministério, precisa trabalhar nele.

Você tem que chegar a alguma convicção e conclusão sobre a questão do casamento, divórcio e novo casamento na Bíblia. Se você vai gerenciar um grupo de pessoas bíblicamente. Tenha um bom dia, e vejo você na próxima palestra.

Este é o Dr. Gary Meadors em seu ensinamento sobre o livro de 1 Coríntios. Esta é a sessão 19, Resposta de Paulo a Questões de Sexo e Casamento, 1 Coríntios 7:7b-40.